



O poeta e sapateiro de Trancoso ficou conhecido pelo nome de Bandarra e pelas Trovas que escreveu.

Nasceu por volta do ano de 1500, quando as teorias milenárias (e sebastianistas) surgiram no nosso país.

Desde muito jovem que escreveu poemas, sendo As Trovas bastante divulgadas em Portugal por corresponderem às ansiedades populares de um Messias ou de um Desejado. De facto As Trovas continham um espírito profético, messiânico, pelo que é natural que os primeiros a divulgar a obra tivessem sido os judeus.

Aparentemente delirante e visionário, o autor era detentor de uma erudição orientalista e hebraica e de um espírito centrado nas alegorias e nos símbolos.

As Trovas, ainda manuscritas, foram divulgadas pelo país, a um povo desejoso da libertação do domínio filipino castelhano. O carácter messiânico da obra enquadrava-se, de resto, numa tendência corrente na época.

Por iniciativa de D. João de Castro, seriam impressas no ano de 1603.

No ano de 1541, a Inquisição move-lhe um processo pelo que, para escapar à provável punição, Bandarra decide abjurar publicamente as interpretações bíblicas e tendências messiânicas implícitas na sua obra.

As ideias visionárias, embora perseguidas, ultrapassaram o autor e a época em que viveu, servindo de inspiração para a luta recorrente contra os espanhóis, por exemplo na Restauração e para a literatura sebastianista que percorre a História de Portugal, nomeadamente em António Pereira de Figueiredo, Padre António Vieira, Agostinho da Silva ou Fernando Pessoa. Francisco Manuel de Melo, na obra Tratado da Ciência da Cabala de 1724, expõe filosoficamente as ideias de Bandarra.

D. Álvaro Abranches mandou sepultá-lo na Igreja de São Pedro de Trancoso. O seu túmulo tem a seguinte inscrição: em seu tempo profetizou a restauração destes reinos.

Obra:

- Trovas

Fonte:

- GOMES, Jesué Pinharanda , 1939 - Dicionário de escritores do Distrito da Guarda.
Guarda : Jesué Pinharanda Gomes, 1969. 124, [1] p : il ; 24 cm.

- ROMANA, José Manuel Trigo Mota da - Antologia de escritores da Guarda : século XII a
XX. Guarda: Câmara Municipal da Guarda, 2003. 406 p ; 25 cm PT 201436/03 ISBN
972-8813-16-3